

**Telma Cristina Silva Teixeira**

Mestrado em Economia. CME/UFBA, 1998.

## **A POLÍTICA PETROLÍFERA BRASILEIRA PÓS-CHOQUE: 1973-1997**

Resumo:

Por ocasião dos choques do petróleo nos anos 70, o mundo tomou consciência da importância deste mineral na estrutura produtiva industrial. No Brasil, tal período coincidiu com o fim do "Milagre Econômico" e com a opção governista de manutenção do crescimento acelerado, do que resultou a aplicação de medidas de política econômica em três âmbitos distintos, todos privilegiando o setor energético: a política de preços dos derivados, o Acordo Nuclear com a Alemanha e o Programa Nacional do Alcool. Embora tenham sido instrumentos de grande representação na história econômica do país, todos serviram apenas como base de sustentação do projeto de desenvolvimento então defendido; dessa forma, a questão energética foi relegada à segundo plano quando da redução dos preços do petróleo no mercado internacional. Nos anos 90, por ocasião dos debates em torno da questão ambiental e das privatizações, retomam-se as discussões sobre o setor petróleo brasileiro, que passa a ser tratado como um tema essencialmente político, desconsiderando-se a magnitude econômica da questão energética. Os propósitos que levaram a campanha *O Petróleo é Nosso* são definitivamente esquecidos.